

K-OBIOL 2P

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA nº02298794

COMPOSIÇÃO:

(S)-a-cyano-3-phenoxybenzyl (1R, 3R)-3-(2,2-dibromovinyl)-2, 2-dimethylcyclopropanecarboxylat (DELTAMETRINA) **2 g/kg (0,2 % m/m)**
Outros ingredientes:..... **998 g/kg (99,8 % m/m)**

GRUPO	3A	INSETICIDA
-------	----	------------

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão do grupo químico dos Piretroides

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó Seco (DP)

TITULAR DO REGISTRO:

Bayer S.A.
Rua Domingos Jorge, 1100
São Paulo/SP - CEP 04779-900 - São Paulo/SP
CNPJ: 18.459.628/0001-15 - Registrada na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo sob nº 663

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Decis Técnico BCS-Registro MAPA nº 04105
Bayer Vapi Private Limited
Plot Nº 306/3, II Phase, GIDC Vapi 396 195 - Gujarat/Índia.

FORMULADOR:

Bayer S.A.
Estrada da Boa Esperança, 650
CEP: 26110-100 - Belford Roxo/RJ
CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Número do cadastro no INEA - LO nº IN023132

Micro Service Indústria Química Ltda.
Rua Minas Gerais, 310 - Vila Oriental
CEP: 09941-760 - Diadema/SP
CNPJ: 43.352.558/0001-49 - Registro no Estado nº 079 - CDA/SP

Bayer CropScience Limited
Plot No.: 66/1 to 75/2 G.I.D.C. Indl. Estate, Cidade Himatnagar, Sabarkantha - Gujarat - 383001, Índia

Bayer S.A.
km 29,5 Ruta al Pacífico, Cidade Amatitlán, Guatemala.

Número do lote: VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação: VIDE EMBALAGEM
Data de vencimento: VIDE EMBALAGEM
Indústria Brasileira (Dispor esta frase quando houver processo fabril em território nacional)

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: IV - POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE
AMBIENTAL: II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

INSTRUÇÕES DE USO:

K-Obiol 2P é um inseticida pó seco, à base do ingrediente ativo Deltametrina que atua por contato, no controle de pragas de sementes e grãos armazenados.

Grãos E Sementes Armazenados	Pragas Controladas		Dose Produto Comercial (g/tonelada)		Nº máximo de aplicações	Equipamentos de aplicação	Intervalo de segurança (dias)		
	Nome Comum	Nome Científico	Grãos	Sementes					
Milho (em espiga com ou sem palha)	Gorgulho	<i>Sitophilus oryzae</i>	500	-	1	Grãos: Polvilhadeira manual ou motorizada Sementes: Tratadores e misturadores	30		
	Gorgulho	<i>Sitophilus zeamais</i>							
	Traça-dos-cereais	<i>Sitophilus granarius</i>							
	Traça-dos-cereais	<i>Sitotroga cerealella</i>							
Milho	Besouro	<i>Rhizopertha dominica</i>	250-500	500-1000			1	Grãos: Polvilhadeira manual ou motorizada Sementes: Tratadores e misturadores	15
Arroz	Traça-dos-cereais	<i>Sitotroga cerealella</i>							
Trigo	Besouro	<i>Rhizopertha dominica</i>							
Feijão	Caruncho-do-feijão	<i>Acanthoscelides obtectus</i>							
	Caruncho	<i>Zabrotes subfasciatus</i>							
Amendoim	Traça	<i>Corcyra cephalonica</i>	-	-	1	Grãos: Polvilhadeira manual ou motorizada Sementes: Tratadores e misturadores			30

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Realizar aplicação após higienização das unidades armazenadoras ou após armazenamento dos grãos na unidade.

MODO DE APLICAÇÃO:

Produto Pronto-Usado. Aplicar com a embalagem perfurando-a ou com polvilhadeira manual (tipo "tabaqueira") ou motorizada.

- Para milho armazenado em paiol

Antes do armazenamento recomenda-se limpar o paiol e polvilhar as paredes e o assoalho com o produto.

Logo após a colheita do milho armazenar no paiol, polvilhando-se o produto na dose recomendada na tabela e em camadas de 20-25 cm de altura.

Em caso de infestação acima de 7 % de grãos danificados recomenda-se expurgar previamente.

- Para grãos e sementes a granel

A aplicação deverá ser feita no momento do armazenamento dos cereais misturando-se o produto diretamente com os grãos na dose recomendada. Pequenas quantidades podem ser misturadas com o auxílio de uma pá sobre uma superfície (terreno cimentado ou sobre uma lona) revolvendo-se bem para uma aderência uniforme do produto aos grãos. Grandes quantidades requerem um emprego de tratadores e misturadores de sementes. Após esta operação os cereais deverão ser ensacados e empilhados, e as partes laterais e superiores deverão ser polvilhadas com o produto.

Condições climáticas:

Pode realizar aplicação em qualquer época do ano, independente da temperatura e umidade relativa do ar.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Mantenha afastados das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas durante a aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não utilizar como inseticida aquático, bem como não misturar com produtos que não contemplem essa indicação autorizada nos seus respectivos registros.

- Os limites máximos e tolerâncias de resíduos para as culturas tratadas com este produto podem não ter sido estabelecidas em nível internacional ou podem divergir em outros países, em relação aos valores estabelecidos no Brasil. Para culturas de exportação verifique estas informações previamente à utilização deste produto.

- Este produto deve ser utilizado em total conformidade com as recomendações de uso contidas nesta bula.

- É de inteira responsabilidade do usuário do produto a verificação prévia destas informações, sendo ele o único responsável pela decisão da exportação das culturas tratadas com este produto. Caso tenha alguma dúvida, consulte seu exportador, importador ou a Bayer antes de aplicar este produto.

- É recomendada a manutenção do registro de todas as atividades de campo (caderno de campo), especialmente para culturas de exportação.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DA RESISTÊNCIA A INSETICIDAS

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. O inseticida K-OBIOL 2P pertence ao grupo 3A (Moduladores dos canais de sódio - Piretróides), Deltametrina, e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do K-OBIOL 2P como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 3A. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do K-OBIOL 2P ou outros produtos do Grupo 3A (Piretróides) quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
--

ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:

ATENÇÃO: Equipamento de proteção individual – EPI. Durante o **manuseio** e **aplicação**, use macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, luvas impermeáveis, touca árabe, botas, óculos protetores e máscaras faciais protetoras com filtros para partículas finas - Equipamento de Proteção Individual (EPIs).

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Durante a manipulação ou aplicação, use EPIs.
- Ao abrir a embalagem, faça de maneira a evitar formação de poeira.
- Mantenha o produto afastado de crianças e animais domésticos.
- Mantenha o produto afastado de alimentos ou ração animal.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc. com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO e/ou PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilizar EPIs.
- Manuseie o produto em lugar arejado.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar formação de poeira.
- Use protetor Ocular - se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente, VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca - caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use Luvas de Borracha - ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Utilizar os EPIs.
- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes.
- Mantenha afastados das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Aplicar somente as doses recomendadas.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc. com a boca.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Após a utilização do produto, remova as roupas protetoras e tome banho.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Dar manutenção necessária aos equipamentos de segurança. Atentar para o período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Troque e lave as suas roupas, separado das roupas domésticas.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

ANTÍDOTOS E TRATAMENTO (INFORMAÇÕES PARA MÉDICOS):

Não há antídoto específico conhecido. Tratamento sintomático de acordo com o quadro clínico, manutenção das funções vitais. Nos casos de ingestão utilizar catártico salino e carvão ativado. Avaliar a necessidade de lavagem gástrica, até uma hora após a exposição, sempre protegendo as vias aéreas (este procedimento só deve ser realizado se a vítima estiver consciente). Eventuais convulsões podem ser tratadas com benzodiazepínicos IV (Diazepam ou Lorazepam). No caso de anafilaxia ou reação de hipersensibilidade utilizar um anti-histamínico. Avaliar a necessidade de instituir diurese alcalina provocada e hemodiálise. Acetato de tocoferol pode ser útil para prevenir lesões cutâneas (uso tópico).

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

A Deltametrina é um piretroide, sua intoxicação é caracterizada por salivação, depressão, aceleração da respiração e hipersensibilidade a estímulos externos. Pode causar queda no potencial de amplitude de ação, marcada pela despolarização de membranas e eventual bloqueio da atividade neural, o mecanismo envolve receptores GABA. Reversível com Diazepam. A Deltametrina foi absorvida pelo trato gastrointestinal e pela pele, metabolizada no fígado, através da reação de clivagem do éster, sendo biotransformada em ácido crisântemo e álcool, e rapidamente oxidada e excretada pela urina. O butóxido de piperonila é um inibidor de enzimas hepáticas, as monooxigenases, responsáveis pelo metabolismo dos piretroides. Ambos são utilizados com a finalidade de promover um efeito sinérgico. O butóxido de piperonila é pouco absorvido por via oral e dérmica, metabolizado no fígado e excretado na urina e fezes. Não houve acúmulo da substância nos tecidos e órgãos.

EFEITOS AGUDOS:

K-Obiol® 2P não se mostrou irritante para os olhos, porém levemente irritante para a pele de coelhos. Trabalhadores expostos ocupacionalmente, sem o uso dos EPIs, apresentaram sensações na pele (entorpecimento), dores de cabeça, tonturas, fadiga, náuseas, anorexia e alterações transitórias no EEG. Em casos mais severos foram ainda observadas fasciculações musculares, alterações eletromiográficas e convulsões.

SINAIS E SINTOMAS:

A Deltametrina é um piretroide tipo II (com grupo CN) podendo causar síndrome CS: coreoatetose, salivação excessiva, lacrimejamento, hipersecreção nasal, hipersensibilidade, distúrbios sensoriais cutâneos (formigamento, entorpecimento e sensação de queimação), irritação cutânea (eritema papular), cefaleia intensa, perda do apetite, fadiga, tonturas, perda da consciência, câimbras musculares e convulsões. Ao aparecimento de quaisquer sinais ou sintomas suspender imediatamente o uso do produto e procurar orientação médica.

EFEITOS CRÔNICOS:

A Deltametrina pode causar manifestações na pele e nas mucosas em trabalhadores expostos. Alguns sintomas frequentemente relatados são coceira, entorpecimento, prurido, eritema e queimação da pele e vertigem. A maioria dos sintomas são transitórios e desaparecem em alguns dias. Estes sinais geralmente são acompanhados por coceira na face (região peribucal), rinorreia e/ou lacrimejamento. Além dos sintomas já relatados, é comum ocorrerem doenças alérgicas entre os trabalhadores expostos por longos períodos. Os casos ocupacionais de intoxicação com o produto geralmente estão associados à falta de uso apropriado dos equipamentos de proteção individual - EPIs e práticas incorretas de trabalho.

Foram realizados vários estudos comparando trabalhadores expostos e não expostos à Deltametrina (protegidos com os devidos equipamentos de segurança) com objetivo de analisar os possíveis efeitos adversos. Não foram observadas alterações clínicas principalmente nos exames neurológicos (força muscular, coordenação, tremores, reflexos, velocidade de condução nervosa, sensações leves ou profundas), cardiovasculares, respiratórios, sanguíneos e urinários assim como anomalias abdominais. Estes estudos reforçam a necessidade do uso correto e constante dos EPIs pelos trabalhadores.

EFEITOS COLATERAIS:

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar os efeitos colaterais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológicas RENACIAT - ANVISA/MS

Telefone de Emergência da Empresa: 0800-7010450

Centro de informações toxicológicas: 0800-410148 (PR)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - (X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (Classe III)
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo afetar outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PRE-VENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local de ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 -1 (Parte 1: Armazenamento em armazéns industriais, armazéns gerais ou centros de distribuição) da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT; demais casos,

consultar a parte específica da norma (Parte 2: Armazenamento comercial em distribuidores e cooperativas; Parte 3: Armazenamento em propriedades rurais ou Parte 4: Armazenamento em laboratórios)..

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Bayer S.A.**, telefone de emergência: 0800-0243334.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa regis-trante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ETC., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

- EMBALAGENS RÍGIDAS NÃO LAVÁVEIS

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde estão guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- EMBALAGENS SECUNDÁRIAS - NÃO CONTAMINADAS

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde estão guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- EMBALAGEM SACARIAS (utilizadas para acondicionar sementes tratadas com K-OBIOL® 2P)

- AS EMBALAGENS - SACARIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.

- AS EMBALAGENS SACARIAS NÃO PODEM SER LAVADAS.

- ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

O armazenamento das embalagens - SACARIAS - vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio das **SACARIAS**.

As embalagens - **SACARIAS** - vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico trans-parente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS - SACARIAS VAZIAS

Devem ser devolvidas, em conjunto, com a embalagem do agrotóxico K-Obiol® 2P ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.

Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico K-Obiol® 2P e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

PS: Deve ainda, ser inserida a palavra sacarias no seguinte texto da bula (últimos dizeres):

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS - SACARIAS

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.